

Terça-feira, 3 de setembro de 2013

www.diariodamanha.com

■ JORNADA NACIONAL DE LITERATURA

Um evento que entrou para história

A 15ª Jornada Nacional de Passo Fundo e 7ª Jornadinha atraiu um público de 48 mil pessoas que estiveram reunidos durante os cinco dias do evento

Crianças com seu sorriso, com os olhos que expressavam a alegria de estar participando, a curiosidade ou mesmo a surpresa ao encontrar diretamente com seu escritor favorito, quase como se não acreditasse que ele estava ali na sua frente contando histórias. Jovens que chegavam de um jeito acanhado, que por vezes se silenciavam prestando atenção no assunto do debatedor e que dançavam e se divertiam ao som dos shows musicais. Adultos, professores e professoras que se empenharam para adquirir o máximo de conhecimento, fazendo as suas reflexões e perguntas para que possam levar para a sala de aula, um jeito de ensinar diferente, compreendendo as diferenças e se apropriando de conhecimentos tecnológicos e culturais que o momento atual exige, entendendo o recado que é preciso haver mudança, é preciso reciclagem e apropriação para que a escola se renove.

Em entrevista coletiva a professora e coordenadora das Jornadas de Literatura, Tania Rösing, fez um balanço sobre todo o evento. "Entendo que o grande acerto foi o tema "Leitura Jovens do Mundo", focar nos jovens é o grande desafio que nós temos para poder chegar a estratégias mais eficientes de formação de leitores, tudo o que observamos com o comportamento dos jovens, seja nos momentos que estavam quietos, silenciosos ou mesmo das falas, comentários, a postura nos diferentes espaços. Isso nos leva ao entendimento que para que se possa chegar a formar mais leitores, o trabalho de observação dos novos modos de ler, escrever, pela música, teatro, por performances vibrantes, por temas sérios, temas humorísticos, esses parâmetros nos disseram de todos os cuidados que temos que ter na indicação de leituras para os professores e familiares desses jovens. Com isso se faz necessário cutucar as autoridades para o necessário investimento em programas permanentes de formação de leitores, atingindo em primeiro lugar os professores nessa perspectiva de educação, cultura e tecnologia, não apenas entrar em contato, mas apropriar-se das novas modalidades de leitura. De conteúdos qualificados, usarmos as redes não somente para comunicação, mas também para colocarmos mensagens, posicionamentos mais críticos e com isso fazeremos o grande entorno.

Os grandes acertos foram o tema, os subtemas, atingindo diferentes aspectos sobre os jovens", afirma. Tania ainda agradeceu pela cobertura da imprensa de todo evento, assim como o trabalho das



Em entrevista coletiva a coordenadora das Jornadas Tania Rösing

editoras na ajuda para escolha dos autores convidados, além do auxílio dos patrocinadores para viabilidade do evento, que sofreu para conseguir captar todos os recursos necessários. Além disso, a necessidade de um espaço permanente foi colocada com um dos grandes desafios a serem enfrentados nas próximas jornadas.

"Falta na cultura brasileira à constituição de movimentos literários e ações ligadas a um projeto grande de governo e de estado. Não deveria ser assim as coisas e sim o projeto de governo e de estado com a obrigação das verbas serem liberadas, sabemos que em países da Europa tem eventos assim e não são ligados a nomes e sim ao governo, e no Brasil a cultura de estar ligando a pessoas ainda persiste. Penso que um desafio muito grande é construir um espaço definitivo, nesta segunda-feira todo o espaço é desmontado. O espaço dos livros precisa ser ampliado sim, os livreiros precisam querer também, tivemos concorrência com o futebol nessa edição, com a Copa do Mundo e a Copa das Confederações, também tivemos a bienal de São Paulo, as pessoas desistiram de vir aqui, então tivemos também concorrência de convidados. Nós precisamos de um espaço mais seguro que garanta as condições de enfrentar chuva e vento, acho que está na hora de fazer uma grande frente para construir aqui um espaço que possa acolher não a cada dois anos, mas sim de segunda a domingo um grande centro de eventos e fomentadores culturais, esse é um grande desafio que se impõe mais do que nunca, na ampliação do espaço como um todo para a Jornada", explica.

FOTO JÉSSICA FRANÇA

Não há Jornada sem as crianças

Para Tania Rösing, não sentindo em existir as Jornadas sem a participação das crianças. "A primeira Jornadinha ocorreu em 2001 e foi planejada para 9 mil crianças, abriram-se as inscrições pelo site e após 2h resolvemos interromper. Porque já haviam 12 mil inscritos e nós precisávamos acomodar as crianças. A Jornadinha é o presente e o futuro do leitor, nenhum movimento se sustenta hoje sem as crianças e os jovens e o grande foco está nesse público que aceita o convite de ler, as inovações. Nem tem porque existir Jornada sem criança, nós entendemos que elas estão aqui numa demonstração que o trabalho com a criança vem desde a mãe gestante sensibilizada, bebe ouvindo canções, trava línguas, o trabalho do nosso projeto, bebê lendo, crianças de 1 a 4 anos. Então é isso, não entendemos nenhum movimento hoje sem crianças, você olha para eles e vê que aí há a certeza da mudança", afirma.



COSTANEIRA
promo
www.costaneira.com.br

"A utilização de revestimentos brancos proporcionam inúmeras possibilidades de composições com peças coloridas e diferenciadas, destacando os detalhes e acessórios. O Antartida 30x60 bold da Portobello tem a borda plana, sendo possível utilizar uma junta de 1mm, uma superfície mais contínua e um melhor acabamento no rejuntamento. Já o Like Drop 15x60 é uma faixa que reproduz com perfeição as pastilhas, com várias opções de cores, ela é pré-cortada no formato 15x60, o que facilita o assentamento e agiliza a execução."

Arq. Fábio Nunes (Portobello)

Azulejo Antartida
30x60 Bold A
Portobello
R\$ 29,90 m²

Faixa Like Drop Forest
15x60 A
Portobello
R\$ 27,90 peça

curta nossa página no Facebook:
COSTANEIRA ACABAMENTOS

54 3311.4544 | Rua General Canabarro, 837 - Passo Fundo